

POSSE NA FBC

A Contadora Maria Clara Calvalcante Bugarim assumiu a presidência da Fundação Brasileira de Contabilidade. Os destaques da posse estão na página 12.



Editorial	Pág. 2
Cartas	Pág. 2
Mulher Contabilista	Pág. 11
Integração	Pág. 12



JORNAL DO CFC

ANO 5, Nº 47 - MARÇO/ABRIL DE 2002 - EDIÇÃO ESPECIAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Nova gestão do CFC valoriza o profissional contábil

A qualificação profissional e a responsabilidade social foram destaques na posse dos novos conselheiros e da nova diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, realizada no dia 20 de fevereiro no Memorial JK, em Brasília, e que teve a participação de cerca de 700 pessoas, entre Contabilistas e convidados.

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Arthur Virgílio Neto, presente à posse, elogiou e agradeceu o trabalho do CFC na divulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Outro convidado, o presidente da Associação Interamericana de Contabilidade, Jaime Hernandez, também defendeu a responsabilidade social dos Contabilistas ao lembrar a falência da ex-gigante de energia americana, a Enron.

O presidente do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa, disse em seu discurso de posse que um dos principais objetivos da nova gestão é criar uma consciência de responsabilidade social: "A nossa gestão não pode e não vai se desviar deste caminho (o da responsabilidade social), até por acreditarmos que passa por ele a solução para problemas cruciais do País, como o desemprego, a violência e as desigualdades sociais".



A partir da esquerda, o secretário executivo do Ministério do Planejamento, Guilherme Dias; o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Arthur Virgílio; o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa; e o presidente da AIC, Jaime Hernandez



Auditório lotado na posse dos novos Conselheiros do CFC

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Nos seminários e reuniões de trabalho realizados em Brasília nos dias 19 e 20 do mês passado, presidentes, vice-presidentes e dirigentes do Sistema CFC/CRCs, além de representantes de entidades da classe contábil, conheceram todos os detalhes do funcionamento do CFC e debateram as propostas da nova diretoria para a gestão 2002/2003.

Todos concordaram com as propostas de integração regional e com o nivelamento do tratamento e das relações entre os CRCs, "principal objetivo do CFC", segundo o vice-presidente de Administração, Contador Sergio Faraco.

Em reunião com os presidentes dos CRCs, o plenário decidiu fazer uma campanha de amplitude nacional a partir das comemorações do Dia do Contabilista. Ficou decidida a realização de uma campanha de doação de sangue em todo o território nacional. Os detalhes da posse e os resultados dos seminários e encontros o leitor encontra nas páginas 3, 4, 5, 8, e 9.

Em comemoração à Semana do Contabilista, o Conselho Federal de Contabilidade vai lançar no próximo dia 22 de abril uma das maiores campanhas de doação de sangue já promovidas por um órgão de classe profissional no País. A iniciativa tem o apoio do Ministério da Saúde e será orientada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Encarte Especial).



Leia ainda:

- Comitê de Revisão Externa inicia reuniões com as empresas de auditoria independente. (Página 11)
- Brasil vai sediar Conferência Interamericana de Contabilidade de 2005. (Página 10)
- Para coordenar processos de Educação Continuada, foi criada a Câmara de Desenvolvimento Profissional. (Página 12)
- Fenacon protesta contra reajuste da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das empresas de serviço. (Página 12)
- Conheça os novos presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade. (Páginas 6 e 7)

CFC EDITORIAL

É possível a integração das entidades contábeis

> Alcedino Gomes Barbosa (*)

A administração descentralizada e participativa, integrada com os CRCs e demais entidades, e a promoção de ações que dêem maior visibilidade à profissão contábil e ampliem a participação dos Contabilistas no contexto social e político do país constituem-se os pilares centrais de nosso trabalho frente ao CFC, nesta gestão 2002/2003.

O Sistema CFC/CRCs desenvolve, simultaneamente, uma série de projetos, que vão desde sua gestão administrativa, a educação continuada, a fiscalização do exercício profissional, dentre outros. São cerca de 1.600 Contadores e Técnicos em Contabilidade, alocados, honorificamente, nas variadas funções: como conselheiros, delegados, membros dos grupos de normas e das diversas comissões de trabalho, além de outros tantos, que atuam nas demais entidades contábeis.

É, sem dúvida, uma grandiosa equipe, que tem como objetivo engrandecer a profissão contábil, mostrando seu efetivo

valor perante a sociedade. Por isso, deve estar atenta aos anseios da profissão e trabalhar de forma harmônica e integrada.

Nesta diretriz, logo após tomarmos posse, promovemos mudanças estruturais no regimento do CFC, ampliando a autonomia dos vice-presidentes e demais conselheiros e criamos duas novas Câmaras, dando, assim, mais dinamismo à administração, agilidade no julgamento de processos, maior participação dos conselheiros, efetivos e suplentes, e mais tempo, nas sessões plenárias, para discussão das questões de interesse da profissão, de uma forma geral.

Promovemos de imediato o "1º Seminário de Dirigentes do Sistema CFC/CRCs" e também uma reunião com as Federações de Contabilistas e de empresas de serviços contábeis, na qual apresentamos nossos projetos, filosofia de trabalho e destacamos a necessidade da integração interentidades e do desenvolvimento de ações conjuntas, de sorte a obtermos os maiores benefícios

possíveis para a profissão contábil.

Não paramos por aí. De imediato colocamos em prática o "Projeto Integração". O projeto direciona suas ações para os 4 (quatro) segmentos da profissão: o Sistema CFC/CRCs, o Sistema Sindical (federações e sindicatos de Contabilistas e empresas contábeis), as Instituições de Ensino de Contabilidade (incluindo os professores) e o segmento estudantil (centros acadêmicos e federações de estudantes de Ciências Contábeis). Sua alavancagem está a cargo de quatro Comissões de Integração, uma para cada segmento, composta por membros do CFC e de cada um dos segmentos citados. As Comissões terão o papel de discutir os problemas, propor soluções e promover ações concretas voltadas ao objetivo proposto.

Cada entidade contábil tem uma finalidade específica e atribuída por lei, mas todas, sem exceção, buscam a valorização da profissão contábil e têm como objetivo central o Contabilista; esse é o ponto de convergência. É só



compreender isso para perceber que, com o trabalho conjunto e de forma integrada, nossas ações serão multiplicadas. Se falarmos a mesma linguagem, a voz da profissão contábil terá maior ressonância. A tarefa é longa, mas não impossível, basta-nos paciência e persistência.

*é presidente do CFC

CFC CARTAS

VOTOS DE SUCESSO

"Senhor presidente, vimos parabenizá-lo e aos demais conselheiros pela posse no CFC e desejar-lhes sucesso nessa importante missão. Colocamo-nos à disposição para continuarmos caminhando juntos pela valorização profissional".

Contadora LÍlian Prado Caldeira
Conselheira do CRCMG

FORA DE SÉRIE

"Quero parabenizar o professor Elizeu Martins pela ótima entrevista concedida ao **Jornal do CFC**. Concordo com ele em todos os pontos abordados, principalmente sobre a importância do Contador como disseminador da informação. Devo admitir que a coragem e a franqueza utilizadas por ele foram *fora de série*. Raros profissionais têm a sabedoria de admitir que eles próprios são

os culpados pelo anonimato. Nós, como Contadores, devemos mostrar que somos capazes de produzir e transformar informações em conhecimento".

Fernanda Lopes Bhering
Estudante - Minas Gerais

Este espaço pertence aos leitores do **Jornal do CFC**. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do **Jornal**. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões, sugestões e pedidos serão bem-vindos. Os editores.

ERRAMOS

Ao contrário do que foi publicado na edição de fevereiro do **Jornal do CFC**, O II Encontro Sul/Sudeste da Mulher Contabilista foi realizado em março de 2001.

CFC EXPEDIENTE

JORNAL DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC
BRASÍLIA - DF
ANO 5 - NÚMERO 47 - MARÇO/ABRIL DE 2002

Plenário do CFC

Presidente

Alcedino Gomes Barbosa

Vice-presidente de Administração

Sergio Faraco

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional - José Martonio Alves Coelho

Vice-presidente de Controle Interno

Raimundo Neto de Carvalho

Vice-presidente de Registro e Fiscalização

Dorgival Benjoi da Silva

Vice-presidente Técnico

Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Dorgival Benjoi da Silva
Contador Irineu De Mula
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Raimundo Neto de Carvalho
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Contador Sergio Faraco
Contador Washington Maia Fernandes
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Solindo Medeiros e Silva
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
Endereço eletrônico: www.cfc.org.br
e-mail: cfc@cfc.org.br

JORNAL DO CFC

Ano 5 - Número 47 - Março/Abril de 2002
COORDENAÇÃO EDITORIAL: AP Vídeo e Comunicação
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Marcio W. Varella -
MTb 108/2/20
REDAÇÃO: Márcio Varella e José Soares
DIAGRAMAÇÃO: Silvia Neves de Oliveira
REVISÃO: Andréa Ribas S. Azevedo
PROJETO GRÁFICO: Anagraphia Design
e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 66.000 exemplares

CFC POSSE NO CFC

Novo presidente destaca papel social e político do profissional de Contabilidade

A posse dos novos conselheiros e da diretoria do Conselho Federal de Contabilidade para o biênio 2002/2003, realizada no dia 20 de fevereiro no auditório do Memorial JK, em Brasília, foi assistida e aplaudida por mais de 700 pessoas, entre Contabilistas e convidados de todas as regiões do País. O Governo federal, representado pelo secretário-geral da Presidência da República, ministro Arthur Virgílio, elogiou e agradeceu o trabalho desenvolvido pelo CFC na divulgação e implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Os temas que dominaram os discursos da solenidade de posse foram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a falência da empresa norte-americana Enron, que teve os seus procedimentos contábeis e de auditoria questionados por Contadores e economistas de todo o mundo. No discurso de posse, o presidente eleito do Conselho Federal de Contabilidade, Alcedino Gomes Barbosa, lembrou que o Conselho foi procurado inúmeras vezes para se posicionar sobre esta questão e analisar seus possíveis desdobramentos. "Situações como esta só reforçam as atitudes tomadas pelo sistema contábil brasileiro que, vislumbrando o alcance e a importância do trabalho dos Contabilistas, tem investido tanto em uma melhor qualificação profissional e na conscientização social e política da categoria", disse o presidente Alcedino.

AS PRESENCAS

A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Arthur Virgílio Neto; secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias; pelo presidente da Associação Interamericana de Contabilidade, Jaime Hernandez; ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Serafim Abrantes; Contadores Antonio Carlos Nasi e Olivio Koliver; e pelos senadores Ademir Andrade (PSB-PA), Benício Sampaio (PPB-PI), Arlindo Porto (PTB-MG) e Lindbergh Aziz Cury (PFL-DF).

Também compareceram à cerimônia Pedro Coelho Neto, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa (Fenacon); Urubatam Augusto Ribeiro, presidente do Sescon-CE; Antonio Bulcão Viana, presidente da Associação Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais (Amprej); Marcio Martins Villas, presidente da Diretoria Nacional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon); Geraldo de Paula Batista,



O Contador Alcedino Gomes Barbosa assina o termo de posse como presidente do CFC



Ministro Arthur Virgílio: "O Brasil agradece"



Na presença de convidados e personalidades que compunham a mesa, o novo presidente do CFC entregou o certificado de posse aos novos Conselheiros

presidente do Sescon-PE; Vinícius Lummertz, diretor técnico do Sebrae Nacional; Nivaldo Cleto, presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo; Rodolfo Fonseca dos Santos, presidente da Associação Nacional dos Fiscais da Previdência (Anfip); Liêda Amaral de Souza, coordenadora Geral de Arrecadação do INSS; Lino Martins da Silva, representante do Prefeito do Rio de Janeiro; deputado federal Átila Lira; deputado distrital João Carlos Medeiros; Benedito Augusto Domingos, vice-governador do Distrito Federal; Jeovalter Corrêa Santos, representante do Governo do Estado de Goiás; Márcio Favilla Lucca de Paula, diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio, representando as Juntas Comerciais do Brasil; Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade; Luiz Carlos de Araújo, presidente do Instituto dos Auditores Independentes (Audibra); José Lopes Castelo Branco, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Piauí; João Batista de Almeida, presidente do Sescon-MG; Antônio Manoel Gayoso, vereador da Câmara Municipal de Campo Maior-PI;

Tito Celso Ciero, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio Grande do Sul; Paulo Alves Souza Filho, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Pernambuco; Zenon Luz Ribeiro, presidente da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Contabilistas do DF (Crediconta); Wilson Pereira Machado, presidente da Federação dos Contabilistas no Centro-Oeste; Orismar Pereira Costa, presidente do Sindicato dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás, Sindifisco; José Lopes Castelo Branco, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Piauí; Francisco Canindé Lopes, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Goiás; Diva Maria de Oliveira Gesualdi, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro; Antonio Elegância de Mariano Filho, presidente da Associação dos Contabilistas de Ceilândia; Walter Teófilo Cruz, presidente do Sescon Grande Florianópolis; João Bacci, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo; Luiz Carlos Bohn, vice-presidente do Sescon-RS; Newton Gibson, presidente da Associação Brasileira de Transportes de Cargas; João Batista de Almeida,

presidente do Sescon-MG; Paulo Alves de Souza Filho, presidente do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Pernambuco; Divanzir Chiminacio, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Valdir Pietrobon, presidente do Sescap-PR; Vilson Wegener, presidente do Sescon-SC; Júlio César Carlos, presidente da Associação dos Peritos Contadores do Estado de Goiás; Onofre de Barros, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro; Carlos José de Lima Castro, presidente do Sescon-SP; Eliezer Soares de Paula, presidente do Sescon-DF; Carlos Roberto Victorino, presidente do Sescon - Blumenau; e Luiz Sérgio da Rosa Lopes, presidente da Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Os presidentes e vice-presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade também estiveram presentes. No início da solenidade, o presidente Alcedino Gomes Barbosa entregou o certificado de posse aos novos Conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade; em seguida, a nova diretoria do Conselho Federal de Contabilidade assinou o termo de posse.

CFC POSSE NO CFC**Representantes do Governo agradecem trabalho de implantação e divulgação da LRF**

Todos os discursos realizados durante a sessão solene de posse dos Conselheiros e da nova diretoria do CFC foram bastante aplaudidos.

O ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Serafim Abrantes, disse em seu discurso que as conquistas da classe contábil nos últimos quatro anos foram uma vitória.

Segundo o ex-presidente Serafim, a vitória “não é de ninguém em particular, mas de todos os Contabilistas brasileiros. Quero destacar o trabalho dos Conselhos Regionais, dos ex-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade, Ivan Carlos Gatti e José Maria Martins Mendes (...) Tenho certeza de que nessa equipe que está assumindo agora o Conselho Federal de Contabilidade, com a liderança do Contador Alcedino Gomes Barbosa, tem gente capaz de levar este trabalho adiante”.



Componentes da mesa principal da solenidade durante o Hino Nacional



Auditório no Memorial JK ficou lotado



No plenário do CFC, o juramento dos novos conselheiros

O secretário executivo do Ministério do Planejamento, Guilherme Dias, agradeceu o trabalho desenvolvido pelo CFC na divulgação e implantação da LRF. “Este trabalho transcende a nossa percepção. Entre emprestar apoio e colocar a mão na massa vai uma longa distância. E neste trabalho, o CFC, em prol da LRF, botou a mão na massa de verdade”, disse o secretário Dias, que representou o ministro Martus Tavares na cerimônia. Segundo ele, o episódio da empresa Enron mostrou os problemas causados pela má administração e colocou “em relevância a questão da transparência fiscal”.

Esta questão também preocupa a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), segundo seu presidente. Jaime Hernandez disse que “a hora é de fazer com urgência a harmonização das normas contábeis,

elaborar requisitos internacionais para o trabalho das auditorias, tendo como principal meta salvaguardar a ética, a responsabilidade e a respeitabilidade da Classe Contábil”. Hernandez agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade no Brasil e elogiou “a retidão de caráter e os compromissos retos assumidos pelo presidente Alcedino Gomes Barbosa”.

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Arthur Virgílio, também elogiou o trabalho do CFC na divulgação da LRF, dizendo que “a responsabilidade fiscal vai mudar este País. Os Contadores são os grandes fiscais da responsabilidade fiscal. Até prêmios para quem se destacar na aplicação da lei o CFC estabeleceu. Isto é ótimo. Todas essas regras fiscais nascem daquilo que os Contabilistas constroem. Por tudo o que já fizeram, muito obrigado. O Brasil agradece”.



Além de representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como de diversas entidades nacionais de classe, a solenidade de posse da nova Diretoria do CFC contou também com a presença de representantes de entidades contábeis internacionais com as quais o Conselho mantém estreito relacionamento: na foto, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Alcedino Gomes Barbosa, posa ao lado do ex-presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Antônio Carlos Nasi, do atual presidente da entidade, Jaime Hernandez, e do diretor da AIC, Victor Abreu Paez

CFC DISCURSO DO PRESIDENTE DO CFC

"Uma Contabilidade mais forte e mais imprescindível do que nunca"

Quero chamar a atenção de vossas senhorias para a oportunidade que nos é dada neste momento. Fomos dignos dos votos dos nossos pares e temos a honra de representar uma categoria com mais de 300 mil profissionais. Só esse número já é representativo o bastante para dar a dimensão da nossa responsabilidade.

Porém, mais do que o tamanho da nossa classe, o que realmente importa é a relevância dela no contexto do nosso País e no cenário mundial. Relevância essa que ficou ainda mais evidente depois do colapso financeiro de um dos ícones do capitalismo norte-americano. A falência da Enron tem o seu lado nefasto representado pelos prejuízos e pelos escândalos que, aos poucos, estão sendo revelados. Mas há também pontos positivos a serem destacados. O questionamento que hoje se faz da relação auditoria/cliente e a revisão que se propõe em procedimentos contábeis considerados, até agora, acima de qualquer suspeita, com certeza vão contribuir para a transparência e a credibilidade das práticas contábeis. Essas questões também vão estimular os debates sobre a harmonização das normas contábeis mundiais e outros procedimentos que tendem a transformar a Contabilidade em uma disciplina verdadeiramente universal.

Não tenho dúvidas de que a Contabilidade vai ressurgir de toda essa crise mais forte e mais imprescindível do que nunca. E ficará claro, também, que, mais do que os procedimentos contábeis questionados, o que efetivamente determinou o desfecho dessa história foi a gestão temerária dos dirigentes da companhia.

Para aqueles que consideram a falência de uma empresa norte-americana um incidente isolado, muito distante da nossa realidade de país em desenvolvimento, eu peço que observem apenas a repercussão desse assunto na imprensa nacional.

A Contabilidade ganhou destaque de primeira página não apenas em publicações especializadas, mas em todos os meios de comunicação de alcance nacional.

O CFC foi inúmeras vezes procurado, nas últimas semanas, para se posicionar sobre o assunto e analisar os seus possíveis desdobramentos.

É uma pena que a importância da prática contábil, séria e responsável, tenha ganhado destaque por causa de um episódio lastimável, como a falência de uma



Responsabilidade social e política do Contabilista foi a tônica do discurso do novo presidente do CFC

empresa, mas, de uma forma ou de outra, não há como negar o valor do Contabilista para a sociedade moderna e o que esse assunto provocou de discussão sobre a responsabilidade desse Contabilista. Situações como essas, senhoras e senhores, só reforçam atitudes tomadas pelo Sistema Contábil Brasileiro que, vislumbrando o alcance e a importância do trabalho dos Contabilistas, tem investido tanto em uma melhor qualificação profissional e na conscientização social e política da categoria.

Projetos como o Exame de Suficiência e a Educação Continuada visam preparar melhor o profissional para o mercado globalizado, que sofre transformações quase diárias.

A responsabilidade social, bandeira que nos dias atuais é carregada de uma forma quase unânime por empresas, governos e pela a sociedade civil, há muito já mobiliza o Sistema Contábil Brasileiro. A nossa gestão não pode e não vai se desviar deste caminho, até por acreditarmos que passa por ele a solução para problemas cruciais do País, como o desemprego, a violência e as desigualdades sociais.

É impossível negar que, pelo menos para os homens de boa vontade, fica claro que o Brasil e o mundo precisam res-

gatar aqueles que vivem à margem da sociedade. Essa dívida é de todos nós, como profissionais e como cidadãos, independente do campo de atuação, do nível de renda, da religião, ou de preferências políticas.

No início de março, no Fórum Econômico Mundial, em Nova Iorque, e no Fórum Social, realizado em Porto Alegre, dois grupos que teoricamente não têm nenhuma afinidade um com o outro concordaram em pelo menos um ponto: a luta contra a iniquidade humana tem que ser travada por todos. Aqueles que dizem não à globalização e defendem a prevalência do social sobre o econômico, abrandaram o discurso da ruptura completa em nome de uma conciliação, pelo menos parcial, sem a qual não há saída possível.

Aqueles que, por sua vez, consideram o mercado um ente absoluto, que estabelece as suas próprias regras, também mudaram o discurso. Na reunião dos ricos, como chamaram alguns, houve questionamentos sobre a política de ajuste que o Fundo Monetário Nacional aplica a todos os países que a ele recorrem, como se fosse uma receita inesgotável. Como se vê, a responsabilidade social passou a ser assunto tratado nas altas

esferas, e isso só reforça a importância do trabalho de base, que deve ser feito com o cidadão e com a comunidade em geral.

Par e passo com a preocupação social anda o envolvimento político. Os Contabilistas precisam deixar de ser coadjuvantes no processo de escolha das nossas lideranças. A Classe Contábil já está madura o bastante para assumir um dos papéis principais e dar a sua contribuição efetiva na elaboração das nossas leis e na definição de políticas essenciais para a classe e para a sociedade. Precisamos despertar para a participação política, espaço ainda não ocupado por nós.

Apesar de estarmos influenciando nas decisões do Congresso Nacional por meio, por exemplo, do Núcleo de Estudos Contábeis e Tributários, podemos e devemos ir adiante nesse ideal.

Vamos discutir a questão de maneira objetiva e começar, agora, a delinear o futuro da profissão Contábil. Um futuro baseado na qualificação profissional, na conduta cidadã, na responsabilidade social e no engajamento político. Condições essenciais para a nossa evolução e para a construção de uma sociedade mais justa para todos.

E que Deus nos abençoe".

"A prática contábil de boa qualidade é indispensável porque gera conseqüências que beneficiam a sociedade como um todo".

"Não tenho dúvidas de que a Contabilidade vai ressurgir de toda essa crise mais forte e mais imprescindível do que nunca".

Conheça os novos dirigentes do Sistema Contábil



Brasileiro, com mandatos até dezembro de 2003



CFC POSSE

CFC diploma novos conselheiros e homenageia os que encerraram seus mandatos

Duas solenidades marcaram o início da nova gestão no Sistema CFC/CRCs. No dia 20 de fevereiro, no Memorial JK, os novos conselheiros tomaram posse em seus cargos - eles assinaram o termo de posse e depois receberam os seus diplomas.

No dia anterior, no auditório do edifício-sede do Conselho Federal de Contabilidade, foi realizada a solenidade de entrega dos diplomas aos Conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade que encerraram seus mandatos em 31 de dezembro de 2001.

Os diplomas foram entregues aos ex-conselheiros durante solenidade realizada no auditório do edifício-sede do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília. Mais de 200 pessoas, entre Contabilistas e convidados, acompanharam a cerimônia.

Em seu discurso, o presidente do Conselho Federal de contabilidade, Alcedino Gomes Barbosa agradeceu o trabalho desenvolvido pelos conselheiros na luta pela valorização da Classe Contábil e a contribuição ao desenvolvimento profissional da categoria.



O novo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho, assina o termo de posse



O novo Vice-presidente Técnico, Irineu De Mula, assina o termo de posse



O vice-presidente de Registro e Fiscalização, Dorgival Benjoi da Silva, assina o termo de posse



O vice-presidente de Administração, Sergio Faraco, assina o termo de posse



O vice-presidente de Controle Interno, Raimundo Neto de Carvalho, assina o termo de posse



O conselheiro Paulo Viana recebe o diploma de presidente Alcedino Gomes Barbosa

CFC SEMINÁRIOS

CFC promove treinamento inédito para dirigentes do Sistema

Conhecer todos os detalhes da estrutura e do funcionamento do Sistema Contábil Brasileiro. Este foi o objetivo de cerca de 200 profissionais que se reuniram, em Brasília, para participar do 1º Seminário para Dirigentes do Sistema CFC/CRCs. O encontro foi na sede do Conselho Federal de Contabilidade, no último dia 19 de fevereiro.

Participaram do Seminário todos os 27 presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além dos vice-presidentes de Controle Interno, Registro e Fiscalização, de Administração e diretores dos CRCs. Foi a primeira vez que o CFC promoveu um seminário para os dirigentes do Sistema CFC/CRCs.

O seminário foi aberto pelo presidente do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa, que expôs aos presentes os projetos de trabalho para a gestão 2002/2003. O presidente chamou a atenção dos dirigentes do Sistema para a responsabilidade social da classe e o compromisso com o processo de transformação do País.

O vice-presidente de Administração do CFC, Contador Sergio Faraco, explicou aos presentes que, a partir de agora, o CFC terá como um de seus principais objetivos ajudar “a colocar todos os CRCs num mesmo nível, por meio de verbas e treinamentos especiais, para fazer com que eles tenham uma melhor qualidade no atendimento. Vamos dar ênfase à cobrança de débitos dos Conselhos”.

Segundo Sergio Faraco, “uma das principais preocupações nossas será transmitir credibilidade, com procedimentos uniformes em todo o Brasil por meio de treinamento”.

Faraco anunciou ainda que o CFC vai criar um manual de procedimento administrativo para todos os Regionais, que está em fase de elaboração.

Todos os participantes do Seminário



O presidente Alcedino Gomes Barbosa fala aos participantes do Seminário para Dirigentes do Sistema CFC/CRCs

receberam um livro com todos os detalhes sobre as atribuições, características e estrutura do Sistema CFC/CRCs, o que facilitou muito a compreensão do que era exposto pelos palestrantes.

Controle Interno e Responsabilidade do Gestor foi o tema da palestra do vice-presidente de Controle Interno do CFC, Contador Raimundo Neto de Carvalho.

O vice-presidente de Registro e Fiscalização, Contador Benjoo da Silva, falou sobre uma das atribuições básicas do Sistema: a fiscalização do exercício da profissão contábil.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Contador José Martonio Alves Coelho, responsável pelos programas voltados para a qualificação profissional do Contabilista, como o projeto de Educação Continuada, falou sobre o desenvolvimento profissional no Sistema CFC/CRCs. Já o Contador Irineu De Mula, vice-presidente Técnico do CFC, abordou outro assunto relevante para o desenvolvimento da profissão:

as Normas Brasileiras de Contabilidade e a participação do Brasil nos organismos internacionais.

A importância da discussão dos rumos da Contabilidade em nível mundial ficou ainda mais clara com a exposição do presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Contador Jaime Hernandez.

Dois seminários movimentaram o Conselho Federal de Contabilidade no último dia 20 de fevereiro. No auditório, o Seminário de Controle Interno e Administração do Sistema CFC/CRCs foi a chance de os presentes tirarem as suas dúvidas e até debaterem alternativas para a condução das questões ligadas às duas áreas.

O Seminário foi aberto pelo vice-presidente de Controle Interno do CFC, Contador Raimundo Neto de Carvalho. Vários profissionais ligados à área o sucederam e abordaram temas que foram da abertura, instrução, tramitação e análise de processos à jurisprudência e análise das prestações de contas pelo Tribunal de Contas da União. A auditoria

interna do CFC também foi tema de exposição e debate.

O vice-presidente de Administração do CFC, Contador Sergio Faraco, deu uma panorâmica dos procedimentos administrativos do Sistema CFC/CRCs. Ele destacou a importância do combate à inadimplência e falou também da participação dos Conselheiros dos Regionais em eventos nacionais e internacionais. Paralelo ao seminário que acontecia no auditório do Conselho Federal de Contabilidade, foi realizado o Seminário de Registro e Fiscalização do Sistema CFC/CRCs.

No encontro, foram destacados aspectos operacionais do processo de fiscalização realizado pelos CRCs em todo o País, com a discussão dos parâmetros de fiscalização e o projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho fiscalizatório dos Conselhos Regionais. A concessão de Registro Profissional, a análise processual e emissão de pareceres e a abertura, instrução e tramitação processual também foram temas em discussão.



Audatório sempre lotado nas palestras



A Coordenadora Maria das Mercês Ferreira dos Santos fala aos participantes do Seminário

CFC DIA DO CONTABILISTA**Sistema CFC/CRCs promoverá campanha nacional para doação de sangue**

Entre os dias 22 e 25 de abril, o Conselho Federal de Contabilidade, em conjunto com todos os Conselhos Regionais, vai realizar uma intensa campanha de doação de sangue em todo o País, em comemoração ao Dia do Contabilista. O *slogan* já está definido. De acordo com proposta aprovada em reunião com os presidentes dos CRCs em 19 de fevereiro, será "Ao dar o sangue, o Contabilista investe na vida".

A proposta da campanha foi apoiada por todos os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade, que se reuniram no dia 19 de fevereiro no plenário do CFC, em Brasília. Todos os detalhes da campanha, que será o carro-chefe das comemorações do Dia do Contabilista, foram analisados durante a reunião.



Presidentes dos CRCs: integração com a sociedade

A forma e os métodos de realização da campanha, assim como os convênios com as secretarias estaduais e municipais de Saúde, foram discutidos e elaborados por técnicos do CFC e CRCs.

Foram aprovadas propostas para que a campanha envolva os hemocentros regionais e a Unimed.

Além da doação de sangue, o Conselho Federal de Contabilidade

também recebeu propostas dos dirigentes regionais para que o Dia do Contabilista seja comemorado também com doação de alimentos, passeios de bicicletas, palestras gratuitas sobre a atividade contábil, preenchimento de formulários do Imposto de Renda gratuito em locais públicos (com plantão tira-dúvidas), torneios de futebol entre as empresas de Contabilidade, sorteios de brindes.

Todos concordaram que a campanha deverá atingir, principalmente, o Contabilista. Para o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, a campanha vai mostrar a capacidade de mobilização da categoria, "numa causa que demonstra a responsabilidade social do Contabilista, fato que, com certeza, mobilizará a mídia nacional".

CFC INTEGRAÇÃO**Entidades contábeis propõem parcerias que valorizem a profissão**

Um apelo à conciliação feito pelo presidente do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa, marcou a Reunião das Entidades Contábeis realizada no último dia 20 de fevereiro, na sede do CFC. Participaram do encontro presidentes e representantes de sindicatos e federações estaduais de Contabilistas e os presidentes do Ibracon, Audibra e da Fenacon.

O apelo do presidente Alcedino é mais um passo na busca de um convívio harmônico que supere os interesses individuais e assegure parcerias que venham contribuir com o desenvolvimento

da comunidade Contábil.

"Não quero alimentar contendas entre conselhos e sindicatos e acredito que o diálogo pode ter melhores resultados do que o conflito", disse o presidente do Conselho Federal de Contabilidade aos presentes. Para exemplificar os resultados positivos do trabalho em conjunto, ele citou a parceria entre o CFC e o Ibracon. As duas entidades têm colhido bons frutos na área técnica e na defesa dos interesses do Sistema Contábil Brasileiro em organismos internacionais.

Outro exemplo de parceria da qual

se espera bons frutos envolve o CFC e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). O Conselho Federal de Contabilidade vai aproveitar pesquisas e outros trabalhos técnicos desenvolvidos pela Fundação que sejam de interesse da Classe Contábil. A FBC também tem uma comissão especial que está produzindo questões para as provas do Exame de Suficiência.

O presidente Alcedino Gomes Barbosa disse que parcerias como essas podem ser repetidas com outras entidades, desde que elas tenham produtos e/ou serviços relevantes a

oferecer à Classe Contábil.

A argumentação foi bem recebida por todos os presentes que, inclusive, relataram exemplos de iniciativas de trabalhos integrados em seus estados que têm dado um ótimo retorno.

Presidentes e representantes de entidades também foram chamados a fazer parte de uma comissão de estudo que vai iniciar discussões sobre o Cadastro de Responsabilidade Técnica. Uma iniciativa do sistema contábil brasileiro para delimitar, da maneira mais clara possível, a responsabilidade do profissional.

CFC CALENDÁRIO CONTÁBIL**Conferência Interamericana de 2005 será realizada no Brasil**

A Conferência Interamericana de Contabilidade de 2005 será realizada em Salvador, capital da Bahia, de acordo com decisão já acertada na reunião do Conselho Diretor da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). A reunião da AIC foi realizada em março, na cidade boliviana de Santa Cruz de La Sierra.

O Contador e vice-presidente

Técnico do Conselho Federal de Contabilidade, Irineu De Mula, participou da reunião. Também ficou decidido que a Conferência de 2003 será realizada no Panamá.

De Mula, durante o encontro regional boliviano, representou o Conselho Federal de Contabilidade e o Ibracon.

O Brasil disputou com a Venezuela o direito de sediar a Conferência de 2005.

CONE SUL

No calendário contábil deste ano, existem vários eventos importantes que já estão chamando a atenção e despertando o interesse do Contabilista, como a XXI Jornada de Contabilidade, Economia e Administração do Cone Sul, marcada para agosto próximo, em Florianópolis.

A agenda deste encontro ainda está sendo elaborada, mas deverão participar do evento representantes da classe contábil de toda a América Latina.

O encontro é importante para o desenvolvimento do Mercosul e deverá reunir não apenas os Contabilistas, mas também administradores e economistas, além de técnicos especializados no Mercado Comum do Sul.

ALTERDATA

3 ANOS — SEGURANÇA EM WINDOWS — ESTABILIDADE

Os softwares Alterdata de Departamento Pessoal, Contabilidade, Ativo Imobilizado, Latur e outros permitem que você envie documentos com segurança e velocidade para seus clientes via internet.

A emissão dos relatórios e documentos é feita em seu escritório. O grande diferencial é que você pode enviar estes documentos para seu cliente via internet diretamente dos seus sistemas...

...Recebendo os documentos em vários formatos de arquivos como por exemplo: PDF, JLS, RTF, o seu cliente poderá arquivá-los na forma digital ou imprimi-los como se fosse papel em seu escritório.

RJ Araruama Angra dos Reis Campos Nova Friburgo Petrópolis Rio de Janeiro Teresópolis Volta Redonda MG Juiz de Fora Uberlândia PR Curitiba DF Brasília

SP São Paulo Sorocaba SE Aracaju GO Goiânia PE Recife PA Belém ES Vitória AM Manaus BA Salvador Vitória da Conquista NA São Luiz CE Fortaleza AL Maceió

TELE VENDAS 0800-704-1418

www.alterdata.com.br

comercial@alterdata.com.br

CFC REVISÃO EXTERNA

CRE inicia seminários com auditores independentes

O trabalho de 450 auditores independentes e de empresas que fazem auditorias para companhias de capital aberto já começou a ser fiscalizado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

O trabalho está sendo realizado por uma comissão chamada Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE).

Os primeiros seminários entre os membros do CRE (Contadores Irineu De Mula, José Antonio de Godoy, Marco Antônio Brandão Simurro e Pedro Lúcio Siqueira Farah) e os representantes das empresas de auditoria, a maioria cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foram realizados no dia 26 de fevereiro em São Paulo (SP), no dia 27 em Porto Alegre (RS) e no dia 28 em Recife (PE) e Brasília (DF).

O CRE foi constituído a partir de uma parceria com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). A Portaria CFC nº 28/01, que criou o comitê, estabelece que um dos objetivos deste trabalho é a necessidade urgente

de se fazer uma avaliação dos procedimentos adotados pelos Contadores e firmas de auditoria, buscando alcançar melhor qualidade técnica e eficiência.

O Contador Irineu De Mula, que participou das primeiras reuniões, disse que as discussões mostraram uma grande "maturidade da profissão. A participação, qualitativa e quantitativamente, foi muito boa. Algumas perguntas foram respondidas na hora, mas algumas questões serão respondidas por meio de pesquisas que já estamos elaborando".

Segundo Irineu De Mula, a questão mais comum levantada nas reuniões mostrou que muitas empresas não estariam formalmente preparadas para mostrar os



O Contador Irineu De Mula durante o Seminário do CRE

seus processos de controle de qualidade.

"A empresa faz o trabalho como deveria ser feito, mas não deixa prova disso. Muitas empresas têm a sensibilidade deste controle, mas não deixam registro. E nós esclarecemos que essas primeiras reuniões têm o objetivo de ser também educativas".

De Mula explicou, ainda, que este primeiro turno de revisão deve terminar em outubro deste ano. "Aí então teremos

uma idéia clara do mercado, como ele está se comportando. Por enquanto, não vamos punir ninguém, mas orientar as empresas num direcionamento didático, para que possamos chegar a um nível de qualidade de trabalho o mais rapidamente possível".

PARCERIA COM A CVM

"A revisão externa de qualidade se constitui em um processo educacional de acompanhamento e de fiscalização e é considerada elemento essencial nos serviços de auditoria independente no âmbito internacional. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prevê a obrigatoriedade da revisão do controle de qualidade para os Contadores e firmas independentes", diz a portaria.

As dúvidas dos auditores poderão ser formalizadas ao CRE, que tem sede fixa no SAS Quadra 5, Bloco J, 10º andar, Ed. CFC, Brasília-DF, CEP 70.070-920, ou pelo endereço eletrônico cre@cfc.org.br.

CFC INTEGRAÇÃO

Projeto Mulher Contabilista lançado em Goiânia

O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, lançou em Goiânia (GO), no dia 15 de março, o Projeto Mulher Contabilista. O projeto engloba uma série de ações coordenadas, que terão por objetivo principal destacar o papel e a importância da mulher, especialmente das Contabilistas, no contexto social brasileiro, de modo a incentivá-las à maior participação nas entidades de classe e na vida social e política do País, além de estimular o empreendedorismo.

Segundo o presidente Alcedino Gomes Barbosa, o Projeto Mulher Contabilista é o reconhecimento do CFC e dos CRCs às mais de 100 mil Contabilistas brasileiras, que hoje somam cerca de 32% dos profissionais



O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, com a Comissão de Coordenação do Projeto Mulher Contabilista

habilitados ao exercício da profissão Contábil. "É a nossa homenagem a todas as mulheres que lutam diariamente e de forma incansável para a construção de uma sociedade cada vez mais justa e humana",

afirmou o presidente do CFC.

A Comissão de Coordenação Nacional do Projeto conta com a participação das Contabilistas Silvia Mara Leite Cavalcante (MT), Luci Melita Vaz (GO),

Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL), Jucileide Ferreira Leitão (RN), Eulália das Neves Ferreira (MA), Vilma Fátima Mendes (RO), Vitória Maria da Silva (RJ) e Sandra Pereira Hoffmann (SC).

O Projeto Mulher Contabilista foi lançado durante o 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás. Além do discurso do presidente do CFC, a deputada federal Lúcia Vânia Abrão Costa, vice-líder do PSDB e a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara por Goiás, fez uma palestra sobre "A participação da Mulher no desenvolvimento do País".

A Comissão de Coordenação Nacional do Projeto Mulher Contabilista está elaborando um calendário de atividades que será estendido às principais cidades do País.

Mais de 13 mil empresas já experimentaram e aprovaram. Você ainda não?

MasterPlus
A ferramenta que complementa a automação da sua empresa contábil.

Controle de Custos de empresas contábeis: saiba quanto custa cada um de seus clientes. Descubra quais clientes geram lucro ou prejuízo para a sua empresa.

Controle de Obrigações: como controlar de forma informatizada todas as obrigações da sua empresa com seus clientes.

Escritório Contábil Virtual: você envia para seus clientes guias, relatórios, diários, balanços... tudo isso via internet, com a agilidade que a sua empresa precisa.

LALUR: totalmente integrado ao IR e DIPJ.

Conheça também nessa Linha Administrativa: MasterFinanceira • MasterEstoque • MasterFaturamento • MasterPDV • MasterPonto • MasterAcesso • MasterAlmoxarifado • MasterCompras

MasterMq: Um Líder em apenas 9 anos
✓ Mais de 50 mil sistemas implantados ✓ Presente em todo o Brasil

LIÇÃO GRATUITA

0800-786200

Softwares para um novo tempo

www.mastermaq.com.br

CFC POSSE NA FBC**Maria Clara assume presidência e promete equilíbrio**

Ao tomar posse no dia 19 de fevereiro na presidência da Fundação Brasileira de Contabilidade, a Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim defendeu uma postura equilibrada entre todas as filosofias da classe contábil “para podermos criar um ambiente adequado à inovação, respeitando e disseminando todos os pensamentos e correntes doutrinárias a fim de possibilitar a sedimentação do senso crítico dos profissionais da Contabilidade”.

Segundo Maria Clara, “será com essa adversidade de pensamentos que iremos contribuir para o despertar do Contabilista, por meio da cultura, se valendo de princípios éticos, os quais, ontologicamente, envolvem cidadania, caráter humanístico, compromisso coletivo e responsabilidade civil”.

OBJETIVOS

A nova presidente da FBC lembrou ainda, no seu discurso de posse, que o projeto da entidade tem como premissa fundamental o apoio do Conselho Federal de Contabilidade, dos Conselhos Regionais e das demais



A Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (centro) faz seu discurso de posse na FBC

entidades da classe contábil. “Somos sabedores e testemunhos do quão entusiasta, incentivador e comprometido com os nossos propósitos encontra-se o nosso presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Alcedino Gomes Barbosa, o que nos dá a força necessária para

enfrentarmos esse grande desafio”, disse a Contadora Maria Clara.

A FBC tem como objetivo contribuir ativamente para o desenvolvimento técnico, científico e cultural do profissional contábil; promover e subsidiar programas de ensino, pesquisa,

pós-graduação e extensão na área contábil; estimular e coordenar a produção científica, publicando livros, revistas e periódicos; e promover estudos e análises técnicas de segmentos econômicos e sociais para serem divulgados à sociedade.

CFC REGIMENTO INTERNO**Alterações garantem eficiência**

Descentralização administrativa e maior participação das vice-presidências. Esses foram os dois parâmetros que levaram o Plenário do Conselho Federal de Contabilidade a aprovar, na reunião do último dia 21 de fevereiro, alterações no Regimento Interno da entidade.

Entre as mudanças, destaca-se a criação da Câmara de Desenvolvimento Profissional. A nova câmara analisará e julgará processos sobre educação continuada, especialmente os que se referem a convênios com instituições de

ensino. A Câmara de Desenvolvimento Profissional é vinculada à vice-presidência de Desenvolvimento Profissional (antiga vice-presidência Operacional).

Outra novidade foi a criação da Câmara de Assuntos Gerais, vinculada à vice-presidência de Administração. Essa câmara é a responsável pela análise e julgamento de processos referentes à participação de representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade em eventos nacionais e internacionais. A Câmara de Assuntos Gerais também

apreciará solicitações de isenção ou redução de débitos de Contabilistas que forem enviadas ao CFC em grau de recurso.

As mudanças no regimento também irão garantir um maior envolvimento dos conselheiros suplentes nas atividades do CFC. Isso será possível graças à alteração na composição das seis câmaras agora existentes. Em todas elas está prevista a participação de igual número de conselheiros efetivos e suplentes.

O CFC passará a contar, também,

com um Conselho Consultivo, composto pelo presidente do CFC, pelos ex-presidentes e pelos agraciados com a medalha João Lyra.

O Conselho vai assessorar o CFC na apreciação de assuntos de grande interesse para o Sistema Contábil e se reunirá uma vez por ano, ordinariamente, ou sempre que convocado pelo presidente do CFC.

A criação do Conselho Consultivo é uma forma de aproveitar a larga experiência dos seus integrantes em prol de toda a Classe Contábil.

CFC INTEGRAÇÃO REGIONAL**CFC define calendário de reuniões**

Atento às demandas da Classe Contábil e à necessidade de agilizar o processo de discussão e busca de soluções para os problemas específicos de cada região, a nova direção do CFC decidiu oficializar as reuniões de integração regional.

Os encontros já aconteciam por iniciativa dos presidentes dos CRCs, mas agora passam a ter o apoio do CFC que, inclusive, estará presente a, pelo menos, duas reuniões anuais de cada grupo.

Esses encontros têm como objetivo discutir de maneira mais detalhada e sistemática problemas e demandas regionais que acabavam sendo subestimadas em fóruns mais amplos.

O presidente do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa, acredita que esses encontros servirão para estreitar a relação entre os Conselhos Regionais e darão uma nova formatação nas discussões dos assuntos de interesse da Classe Contábil.

CFC IMPOSTOS**Fenacon protesta contra reajuste da CSLL**

A Federação das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) está realizando atos públicos nas principais cidades brasileiras contra a tentativa do Governo federal de aumentar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido como forma de compensação da correção da tabela do Imposto de Renda das Pessoas Físicas.

Em São Paulo, no início do mês de

fevereiro, foi realizado ato público na sede do Sescon, de onde se extraiu a *Carta de São Paulo*, um protesto contra o reajuste da CSLL e a política tributária do Governo.

Esta Carta foi entregue pelo presidente da Fenacon, Contador Pedro Coelho Neto, no dia 20 de fevereiro, no Congresso Nacional, ao presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS).

Responsabilidade Social

CFC lança campanha nacional de doação de sangue dia 22 de abril

Em comemoração à Semana do Contabilista, o Conselho Federal de Contabilidade vai lançar no próximo dia 22 de abril uma das maiores campanhas de doação de sangue já promovidas por um órgão de classe profissional no País. A campanha, inédita, será realizada em todos os 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, e terá a coordenação dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

A orientação da campanha será feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio de suas gerências espalhadas por todo o País. A Anvisa é o órgão do Ministério da Saúde que também é responsável pelas campanhas de doação de sangue.

A campanha tem o apoio do Ministério da Saúde e será aberta às 16 horas do dia 22 de abril, pelo ministro Barjas Negri e pelos presidentes da Anvisa, Gonzalo Vecina Neto e do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa. Segundo o presidente do CFC, “a campanha tem o objetivo de mostrar à sociedade brasileira o lado humano do Contabilista e como este profissional é imprescindível à sociedade”.

O Conselho Federal de Contabilidade está convocando não apenas os mais de 300 mil Contabilistas brasileiros para participarem da campanha, mas também suas famílias, estudantes de Contabilidade e a sociedade em geral. Para mostrar a importância da campanha, o CFC preparou peças publicitárias que já estão sendo veiculadas na mídia impressa, falada e televisada de todo o Brasil.

Ao assumir a presidência do CFC, em janeiro deste ano, o presidente Alcedino Gomes Barbosa ressaltou a responsabilidade social como o caminho para o País poder reparar injustiças e dar igualdade de oportunidades de trabalho, lazer e saúde a todos os seus habitantes.

Entre essas responsabilidades, segundo Alcedino, estão as campanhas humanitárias e, entre estas, as campanhas de doação de sangue.

PLANO DE AÇÃO

No dia 20 de março, o presidente Alcedino Gomes Barbosa foi recebido em audiência pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gonzalo Vecina Neto, que elogiou a iniciativa do CFC e concordou com a campanha. O ministro Barjas Negri também concordou com a proposta do CFC e colocou-se à disposição para lançar a campanha.

No dia 26 de março, a Anvisa, por intermédio da médica Beatriz Mac Dowell Soares, gerente-geral de Sangue, outros Tecidos e Órgãos, expediu circular a todos os 3.264 hemocentros (unidades hemoterápicas). No ofício, a Dra. Beatriz solicita às unidades que recebam os representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para, de forma conjunta, viabilizar a campanha de doação de sangue. Segundo a médica, a campanha do CFC “incorpora todas as orientações e princípios do Plano Nacional de Vigilância Sanitária(...) Por isso, entendemos oportuna e salutar a nossa participação na campanha”.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária avisa que a doação, a partir de 22 de abril, pode ser feita sem nenhum problema em qualquer um dos seus postos espalhados por todas as regiões do País. Em todos esses postos, funcionários e voluntários do Sistema CFC/CRCs estarão colaborando com os servidores da saúde no sentido de orientar os doadores.



Presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, explica campanha de doação de sangue para o diretor-presidente da Anvisa, Gonzalo Vecina Neto

SANGUE SEGURO

Na audiência com o presidente do CFC, o diretor-presidente da Anvisa, Gonzalo Vecina Neto, destacou que a campanha promovida pelo CFC se insere nos objetivos do Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue (PNDVS), que são “envolver a sociedade brasileira, levando-a a participar ativamente do processo da doação de sangue de forma consciente e responsável, por meio de ações educativas e de mobilização nacional, visando a garantia da quantidade adequada à demanda do País e a melhoria da qualidade do sangue, componentes e derivados”.

Vecina Neto lembrou ainda que o Ministério da Saúde lançou, em 1998, a campanha “Sangue Seguro”, ou “Sangue com garantia de qualidade em todo o seu processo até 2003”. Para esta campanha – explica Vecina Neto – o Ministério da Saúde formulou e está implementando uma série de projetos que envolvem desde a captação do doador à transfusão de sangue e seus componentes, além da reformulação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. “Assim, uma equipe formada por técnicos do Ministério da Saúde, da Hemorrede, das universidades e representantes de profissionais de saúde e usuários vêm trabalhando para o alcance desta legítima exigência da sociedade, que é a segurança da doação de sangue”, disse ele.



Como e por que doar

Quando o Ministério da Saúde fala em sangue seguro, está querendo dizer que a qualidade do sangue coletado em todo o País depende, entre outras condições, do estilo de vida de quem doa.

• Pré-requisitos do doador:

- Gozar de boa saúde
- Idade entre 18 e 60 anos
- Pesar mais de 50g
- Apresentar documento de identidade
- Não estar em jejum, mas evitar alimentos gordurosos no dia da doação

• Segurança:

Todo o material utilizado na coleta de sangue é descartável. No ato da doação, você será acompanhado por profissionais de saúde experientes.

• Testes:

Uma amostra do seu sangue será testada e, se for detectada qualquer alteração, você será informado sobre as medidas a tomar.

• Quem precisa de transfusões sanguíneas:

- Pacientes de grandes cirurgias
- Acidentados (traumatismos)
- Portadores de doenças como leucemia, anemias graves ou crônicas e hemofílicos

Doar sangue não afina nem engrossa o sangue.

Vamos lá

Participe desse esforço junto com seus colegas Contabilistas. Vamos mostrar a todos a força, a organização e a preocupação social da nossa categoria. Procure o CRC do seu estado.



AO DAR O SANGUE, OS CONTABILISTAS INVESTEM NA VIDA

Segundo a Organização Mundial de Saúde, há uma carência de doadores voluntários de sangue no mundo. O ideal seria que cada país tivesse pelo menos 3 % de seus habitantes na condição de doadores. Infelizmente, na maioria dos países a meta não é atingida.

No Brasil, temos uma carência de 600 mil doadores voluntários de sangue. Sabendo disso, o Sistema Contábil Brasileiro, promove de 22 a 25 de abril, uma Campanha Nacional de Doação de Sangue. Contribuir para atenuar o problema é responsabilidade de todos nós.

Seja um doador voluntário! Informe-se no CRC do seu estado.

NO BALANÇO DA VIDA, O QUE CONTA É A SOLIDARIEDADE.

CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE SANGUE 22 A 25 DE ABRIL - PARTICIPE



**Conselho Federal
de Contabilidade**

Conselhos Regionais de Contabilidade

25 DE ABRIL: DIA DO CONTABILISTA

Apoio:



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**